



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Julho/2023

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10/07/2023 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos dez dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de junho/2023, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, julho/2023, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 255ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 20 e 21 de junho/2023, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, conseqüentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O ambiente externo se mantém adverso, ainda que com revisões positivas para o crescimento do ano. Apesar da atenuação do estresse envolvendo bancos nos EUA e na Europa, a situação segue demandando monitoramento. Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas, inclusive com a retomada de ciclos de elevação de juros em algumas economias, em um ambiente em que a inflação se mostra resiliente.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores mais recentes de atividade econômica segue consistente com um cenário de desaceleração da economia nos próximos trimestres. O crescimento acima do esperado no primeiro trimestre refletiu principalmente o forte desempenho do setor agropecuário. Não obstante o arrefecimento recente dos índices de inflação cheia ao consumidor, antecipa-se uma elevação da inflação acumulada em doze meses ao longo do segundo semestre. Ademais, diversas medidas de inflação subjacente seguem acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação. As expectativas de inflação para 2023 e 2024 apuradas pela pesquisa Focus recuaram e encontram-se em torno de 5,1% e 4,0%, respectivamente.

As projeções de inflação do Copom em seu cenário de referência* situam-se em 5,0% em 2023 e 3,4% em 2024. As projeções para a inflação de preços administrados são de 9,0% em 2023 e 4,6% em 2024.

O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; (ii) alguma incerteza residual sobre o desenho final do arcabouço fiscal a ser aprovado pelo Congresso Nacional e, de forma mais relevante para a condução da política monetária, seus impactos sobre as expectativas para as trajetórias da dívida pública e da inflação, e sobre os ativos de risco; e (iii) uma desancoragem maior, ou mais duradoura, das expectativas de inflação para prazos mais longos. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma queda adicional dos preços das commodities internacionais em moeda local, ainda que parte importante desse movimento já tenha sido verificado; (ii) uma desaceleração

da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada, em particular em função de condições adversas no sistema financeiro global; e (iii) uma desaceleração na concessão doméstica de crédito maior do que seria compatível com o atual estágio do ciclo de política monetária.

Considerando os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% a.a. e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2024. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

A conjuntura atual, caracterizada por um estágio do processo desinflacionário que tende a ser mais lento e por expectativas de inflação desancoradas, segue demandando cautela e parcimônia. O Copom conduzirá a política monetária necessária para o cumprimento das metas e avalia que a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período prolongado tem se mostrado adequada para assegurar a convergência da inflação. O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. O Comitê avalia que a conjuntura demanda paciência e serenidade na condução da política monetária e lembra que os passos futuros da política monetária dependerão da evolução da dinâmica inflacionária, em especial dos componentes mais sensíveis à política monetária e à atividade econômica, das expectativas de inflação, em particular as de maior prazo, de suas projeções de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Fernanda Magalhães Rumenos Guardado, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza e Renato Dias de Brito Gomes.”

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de estabilização dessa taxa, ou seja em 13,75%, conforme decidido pelo Copom.

No mais, esse comitê mantém o entendimento de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a começar a apresentar algumas quedas, ainda no segundo semestre do ano corrente. Para a próxima reunião ordinária do Copom (256ª), este Comitê de Investimentos acredita na possibilidade de ocorrer uma queda de ao menos 0,5%, levando a taxa Selic para um novo patamar de 13,25%, ou mesmo, mantendo tal taxa em, ainda em 13,75% a depender das variáveis relacionadas, principalmente com a estabilidade de preços, política monetária e ancoragem do quadro inflacionário. No mais, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere à convergência dos índices inflacionários, com especial ênfase na condução da política monetária restritiva adotada pelas grandes potências mundiais, em função de um quadro inflacionário global resiliente, tal qual as incertezas com o arcabouço fiscal a ser aprovado pelo Congresso Nacional. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional.

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Incertezas no cenário fiscal, preocupação com a desaceleração da atividade econômica ao menos

até os próximos 3 meses, preocupação com a política fiscal do governo impactando a dívida pública, dentre outras. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Inflação desacelerando sutilmente. Não se sabe ao certo a consistência dessa queda, uma vez que o núcleo das medições dessa inflação é preocupante; ÁSIA: Incertezas sobre a atividade econômica do país. Caso haja uma queda, o governo Chinês estuda aplicar novos incentivos; EUROPA: Boa queda no índice inflacionário, por conta, especialmente, da queda no valor da energia, em especial no preço do gás natural.

Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no longuíssimo prazo, sobretudo, por conta do cenário internacional, uma vez que as grandes potencias mundiais vêm adotando uma política contracionista, sobretudo, por conta de seus índices inflacionários resilientes. Essa mudança no que se refere ao prazo de exposição dos fundos que compõem a carteira investimentos do IPREM CAIEIRAS, aos riscos do mercado financeiro, passando de curto para longuíssimo prazo demandará uma grande realocação estratégica, que já vem sendo observada, desde o mês de abril do corrente ano, vide todas as APRs do período.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função da aversão a riscos pelas grandes economias e, principalmente, pela expectativa das ações a serem adotadas nesse início do novo governo brasileiro, no que se refere ao arcabouço fiscal e no que se refere à condução da política fiscal com reflexos negativos no valor da dívida pública.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 30/06/2023 e publicado no dia de 03/07/2023, além do relatório intitulado "panoramas", publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: junho/2023 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a APLICAÇÃO de R\$ 9.606.067,54 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 1.964.144,15 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, advindos do valor do repasse mensal relativamente às contribuições previdenciárias do mês de competência: JUNHO/2023. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este busca aplicar os recursos captados dos RPPS em ativos de renda fixa, lastreadas em títulos públicos federais e buscando o índice IMA-B, com prazo médio superior a 365 dias, ideal pra posicionar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS no médio prazo, tendo taxa de administração interessante e risco moderado e; 2) R\$ 7.500.000,00 no fundo BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA, advindo de valores resgatados dos seguintes fundos: BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI e CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que é necessários acompanhar a dinâmica do mercado financeiro e buscar diversificar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, no sentido de se diminuir seus riscos. Tal fundo busca aplicar os recursos captados mercados de taxas pré e pós fixadas, além de índices de

preços, buscando rentabilidade ANBIMA-B, IMA-B, composto em sua grande maioria por títulos públicos federais e com risco baixo, ideal para promover a diversificação da carteira de investimentos e; 3) R\$ 141.923,39 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA, advindos do valor repassado pela Municipalidade, referente à parcela 07/60 do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC – relativo à devolução de imóvel para a Prefeitura. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este, se apresenta, no presente momento, como a melhor opção de aplicação no sentido de se preservar o valor dessa parcela. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR's: 35, 38/23 e 40/23. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de junho/2023, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e da Política de Investimentos/2023 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no *link* de controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros, para fins de alocação estratégica, quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: julho/2023, a saber: 1) R\$ 4.500.000,00 do fundo BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI. nos termos contidos na APR de nº 36/2023. A decisão de se efetivar o resgate do presente fundo, se refere à necessidade de melhor posicionar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, na busca de sua meta atuarial, ante às incertezas que rondam o mercado financeiro no presente momento, uma vez que esse fundo atua em período de aplicação/retorno não interessantes no presente momento, por se tratar de fundo de curtíssimo prazo, buscando a rentabilidade do CDI e, como, já mencionado acima, o IPREM CAIEIRAS vem alongando o prazo de seus ativos em fundos com prazos maiores de 365 dias; 2) R\$ 3.000.000,00 do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA, nos termos contidos na APR de nº 37/2023 e; 3) R\$ 1.334.333,69 do fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA, conforme descrito na APR 40/2023. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco. No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função das questões que envolvem a continuidade da Guerra Rússia/Ucrânia, pressões inflacionárias, expectativa para os resultados a serem observados por conta do arcabouço fiscal, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,20%a.a., sobretudo, porque o momento pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de longuíssimo prazo. Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo “GESTÃO DURATION”, “IMA-B 5 (médio prazo)”, “CDI (curto prazo)” e “AÇÕES”, sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no curto, longo e longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Julho/2023

seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2023, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 10,30% ao final do exercício financeiro de 2023, sendo 5,1% referentes ao IPCA/2023, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,20% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de JUNHO/2023 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novos produtos de investimento, no presente momento. Foi deliberado e decidido também não ser necessária a promoção de quaisquer desinvestimentos em relação aos fundos constantes na carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.

5) Assuntos Gerais: Déficit primário, Fornecimento de energia para a Europa (gás natural). Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/08/2023 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Agosto/2023

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10/08/2023 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos dez dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de julho/2023, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, agosto/2023, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 256ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 01 e 02 de agosto/2023, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, conseqüentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O ambiente externo mostra-se incerto, com alguma desinflação sendo observada na margem, mas em um ambiente marcado por núcleos de inflação ainda elevados e resiliência nos mercados de trabalho de diversos países. Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores mais recentes de atividade econômica segue consistente com um cenário de desaceleração da economia nos próximos trimestres. Não obstante o arrefecimento dos índices de inflação cheia ao consumidor, antecipa-se uma elevação da inflação acumulada em doze meses ao longo do segundo semestre. As medidas mais recentes de inflação subjacente apresentaram queda, mas ainda se situam acima da meta para a inflação. As expectativas de inflação para 2023, 2024 e 2025 apuradas pela pesquisa Focus recuaram e encontram-se em torno de 4,8%, 3,9% e 3,5%, respectivamente.

As projeções de inflação do Copom em seu cenário de referência* situam-se em 4,9% em 2023, 3,4% em 2024 e 3,0% em 2025. As projeções para a inflação de preços administrados são de 9,4% em 2023, 4,6% em 2024 e 3,5% em 2025.

O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; e (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais apertado. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada, em particular em função de condições adversas no sistema financeiro global; e (ii) os impactos do aperto monetário sincronizado sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado.

O Comitê avalia que a melhora do quadro inflacionário, refletindo em parte os impactos defasados da política monetária, aliada à queda das expectativas de inflação para prazos mais longos, após

decisão recente do Conselho Monetário Nacional sobre a meta para a inflação, permitiram acumular a confiança necessária para iniciar um ciclo gradual de flexibilização monetária.

Considerando os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu reduzir a taxa básica de juros em 0,50 ponto percentual, para 13,25% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2024 e, em grau menor, o de 2025. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

O Comitê reforça a necessidade de perseverar com uma política monetária contracionista até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas.

O Copom avaliou a alternativa de reduzir a taxa básica de juros para 13,50%, mas considerou ser apropriado adotar ritmo de queda de 0,50 ponto percentual nesta reunião em função da melhora do quadro inflacionário, reforçando, no entanto, o firme objetivo de manter uma política monetária contracionista para a reancoragem das expectativas e a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante. A conjuntura atual, caracterizada por um estágio do processo desinflacionário que tende a ser mais lento e por expectativas de inflação com reancoragem parcial, demanda serenidade e moderação na condução da política monetária. Em se confirmando o cenário esperado, os membros do Comitê, unanimemente, anteveem redução de mesma magnitude nas próximas reuniões e avaliam que esse é o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista necessária para o processo desinflacionário. O Comitê ressalta ainda que a magnitude total do ciclo de flexibilização ao longo do tempo dependerá da evolução da dinâmica inflacionária, em especial dos componentes mais sensíveis à política monetária e à atividade econômica, das expectativas de inflação, em particular as de maior prazo, de suas projeções de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos.

Votaram por uma redução de 0,50 ponto percentual os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Ailton de Aquino Santos, Carolina de Assis Barros, Gabriel Muricca Galpelo e Otávio Ribeiro Damaso. Votaram por uma redução de 0,25 ponto percentual os seguintes membros: Diogo Abry Guillen, Fernanda Magalhães Rumenos Guardado, Maurício Costa de Moura e Renato Dias de Brito Gomes. “

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de estabilização dessa taxa, ou seja em 13,75%, ou mesmo uma diminuição de 0,5% a depender das variáveis relacionadas com os índices inflacionários, conforme decidido pelo Copom nesta última reunião.

No mais, esse comitê mantém o entendimento de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar apresentando algumas quedas, ainda no segundo semestre do ano corrente. Para a próxima reunião ordinária do Copom (257ª), este Comitê de Investimentos acredita na possibilidade de ocorrer uma queda de ao menos 0,5%, levando a taxa Selic para um novo patamar de 12,75%, ou mesmo, mantendo tal taxa em, ainda em 13,25% a depender das variáveis relacionadas, principalmente com a estabilidade de preços, política monetária e ancoragem do quadro inflacionário. No mais, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere à convergência dos índices inflacionários, com especial ênfase na condução da

política monetária restritiva adotada pelas grandes potências mundiais, em função de um quadro inflacionário global resiliente, tal qual as incertezas com o arcabouço fiscal a ser aprovado pelo Congresso Nacional. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional.

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Incertezas no cenário fiscal, preocupação com a desaceleração da atividade econômica ao menos até os próximos 3 meses, preocupação com a política fiscal do governo impactando a dívida pública, dentre outras. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Vendas no varejo aumentando sutilmente, porém, indica tendência de recuperação econômica; ÁSIA: Passando por dificuldades para apresentar crescimento econômico, conforme projetado em 5%; EUROPA: Boa queda no índice inflacionário, por conta, especialmente, da queda no valor da energia, em especial no preço do gás natural.

Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no longuíssimo prazo, sobretudo, por conta do cenário internacional, uma vez que as grandes potências mundiais vêm adotando uma política contracionista, sobretudo, por conta de seus índices inflacionários resilientes. Essa mudança no que se refere ao prazo de exposição dos fundos que compõem a carteira investimentos do IPREM CAIEIRAS, aos riscos do mercado financeiro, passando de curto para longuíssimo prazo demandará uma grande realocação estratégica, que já vem sendo observada, desde o mês de abril do corrente ano, vide todas as APRs do período.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função da aversão a riscos pelas grandes economias e, principalmente, pela expectativa das ações a serem adotadas nesse início do novo governo brasileiro, no que se refere ao arcabouço fiscal e no que se refere à condução da política fiscal com reflexos negativos no valor da dívida pública.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 04/08/2023 e publicado no dia de 07/08/2023, além do relatório intitulado “panoramas”, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: julho/2023 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a APLICAÇÃO de R\$ 9.787.727,29 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 1.925.618,78 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, advindos do valor do repasse mensal relativamente às contribuições previdenciárias do mês de competência: JULHO/2023; 2) R\$ 66.297,91 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, advindos do valor do repasse mensal relativamente às contribuições

previdenciárias do mês de competência: JULHO/2023; 3) R\$ 4.000.000,00 no fundo BRADESCO IDKA PRE 2 FI RENDA FIXA, advindos de valor resgatado do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP; 4) R\$ 3.000.000,00 no fundo BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA, advindos do valor resgatado do fundo BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA, 5) R\$ 536.043,73 no fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, advindos de distribuição de cotas do fundo de investimentos BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO; 6) R\$ 116.644,09 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, advindos do valor de distribuição de cotas do fundo CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA e; 7) R\$ 143.122,78 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP. A seguir resumimos a decisão de se aplicar nos fundos em comento, a saber: 1) Sobre a aplicação 1: A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este busca aplicar os recursos captados dos RPPS em ativos de renda fixa, lastreadas em títulos públicos federais e buscando o índice IMA-B, com prazo médio superior a 365 dias, ideal pra posicionar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS no médio prazo, tendo taxa de administração interessante e risco moderado; 2) Sobre a aplicação 2: As mesmas motivações da aplicação 1; 3) Sobre a aplicação 3. A decisão de se aplicar no presente se refere ao fato de tal fundo ser de prazo de 2 anos, ideal para posicionar ativos da carteira no presente momento, em função dos riscos observados, em especial no longuíssimo prazo, buscando o índice IDKA PRE 2, bom para diversificação dos ativos com boa razão risco x retorno, com aporte de valores resgatados do fundo FUNDO CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, este que não se apresenta no momento com boa variação do risco X retorno; 4) Sobre a aplicação 4. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que apresenta boa relação risco X retorno, sem prazo de carência, além de posicionar melhor o prazo da carteira em função de sua atuação no mercado financeiro, em comparação com o fundo resgatado sendo o FUNDO BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA; 5) Sobre a aplicação 5, temos que a decisão de tal aplicação se refere ao fato de que o fundo em questão tem como objetivo obter retornos compatíveis com o CDI, ideal para diversificar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, em especial no que se refere ao prazo (curto prazo), com risco baixo; 6) Sobre a aplicação 6. Idem às aplicações financeiras 1 e 2, constantes na presente ata; 7) Sobre a aplicação 7. Idem às aplicações 1,2 e 6, visando a melhor proteção do valor repassado referente à parcela 08/60 – TAC – Devolução de imóvel à Municipalidade. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR's: 41/2023, 42/2023, 47/2023, 49/2023, 50/2023, 52/2023 e 54/2023. Com relação ao pagamento de cupons, temos a seguintes situações definidas: 1) R\$ 6.225,94 distribuídos pelo fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO a serem aplicados no fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL. A decisão de tal aplicação se refere ao fato de que o fundo em questão tem como objetivo obter retornos compatíveis com o CDI, ideal para diversificar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, em especial no que se refere ao prazo (curto prazo), com risco baixo e; 2) R\$ 116.644,09 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este busca aplicar os recursos captados dos RPPS em ativos de renda fixa, lastreadas em títulos públicos federais e buscando o índice IMA-B, com prazo médio superior a 365 dias, ideal pra posicionar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS no médio prazo, tendo taxa de administração interessante e risco moderado. As aplicações relacionadas com os pagamentos de tais cupons estão definidos nas APRs: 45/2023 e 51/2023. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de julho/2023, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e da Política de Investimentos/2023 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no *link* de controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê,

após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros, para fins de alocação estratégica, quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: agosto/2023, a saber: 1) R\$ 304.632,65 do fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, para fins de melhor alocação estratégica, nos termos contidos na APR de nº43/2023; 2) R\$ 225.185,14 do fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, para fins de melhor alocação estratégica, conforme APR 44/2023; 3) R\$ 4.000.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, para fins de melhor alocação estratégica na busca da meta atuarial, conforme APR 46/2023; 4) R\$ 3.000.000,00 do fundo BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA, para fins de melhor alocação estratégica, visando a busca da meta atuarial e reposicionamento da carteira de investimentos, conforme APR 48/2023 e; 5) R\$ 1.326.626,97 do fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA, dentre os fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, este se configura no presente momento como a melhor opção para fins de resgate visando cumprir visando honrar o compromisso com a folha de pagamento do mês de competência: agosto/2023. Sobretudo, em função de seu risco x retorno e necessidade de se reposicionar tal carteira. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco. No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função das questões que envolvem a continuidade da Guerra Rússia/Ucrânia, pressões inflacionárias, expectativa para os resultados a serem observados por conta do arcabouço fiscal, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,20%a.a., sobretudo, porque o momento pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de longuíssimo prazo. Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "GESTÃO DURATION", "IMA-B 5 (médio prazo)", "CDI (curto prazo)" e "AÇÕES", sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no curto, longo e longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2023, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 10,00% ao final do exercício financeiro de 2023, sendo 4,8% referentes ao IPCA/2023, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,20% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de JULHO/2023 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento, a saber: fundo BRADESCO IDKA PRE 2 FI RENDA FIXA. Tal fundo se apresenta, no presente momento, como opção no sentido de se promover uma realocação estratégica da carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, por possuir prazo de 2 anos, ideal para posicionar ativos da carteira no presente momento, em função dos riscos observados, em especial no longuíssimo prazo, buscando o índice IDKA PRE 2, bom para diversificação dos ativos com boa razão risco x retorno. Foi deliberado e decidido também não ser necessária a promoção de quaisquer desinvestimentos em relação aos fundos constantes na carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.

5) Assuntos Gerais: Gestão Duration, Fontes de receita do IPREM CAIEIRS. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 06/09/2023 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Setembro/2023

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 06/09/2023 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de agosto/2023, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, setembro/2023, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 256ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 01 e 02 de agosto/2023, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, conseqüentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O ambiente externo mostra-se incerto, com alguma desinflação sendo observada na margem, mas em um ambiente marcado por núcleos de inflação ainda elevados e resiliência nos mercados de trabalho de diversos países. Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores mais recentes de atividade econômica segue consistente com um cenário de desaceleração da economia nos próximos trimestres. Não obstante o arrefecimento dos índices de inflação cheia ao consumidor, antecipa-se uma elevação da inflação acumulada em doze meses ao longo do segundo semestre. As medidas mais recentes de inflação subjacente apresentaram queda, mas ainda se situam acima da meta para a inflação. As expectativas de inflação para 2023, 2024 e 2025 apuradas pela pesquisa Focus recuaram e encontram-se em torno de 4,8%, 3,9% e 3,5%, respectivamente.

As projeções de inflação do Copom em seu cenário de referência* situam-se em 4,9% em 2023, 3,4% em 2024 e 3,0% em 2025. As projeções para a inflação de preços administrados são de 9,4% em 2023, 4,6% em 2024 e 3,5% em 2025.

O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; e (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais apertado. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada, em particular em função de condições adversas no sistema financeiro global; e (ii) os impactos do aperto monetário sincronizado sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado.

O Comitê avalia que a melhora do quadro inflacionário, refletindo em parte os impactos defasados da política monetária, aliada à queda das expectativas de inflação para prazos mais longos, após

decisão recente do Conselho Monetário Nacional sobre a meta para a inflação, permitiram acumular a confiança necessária para iniciar um ciclo gradual de flexibilização monetária.

Considerando os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu reduzir a taxa básica de juros em 0,50 ponto percentual, para 13,25% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2024 e, em grau menor, o de 2025. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

O Comitê reforça a necessidade de perseverar com uma política monetária contracionista até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas.

O Copom avaliou a alternativa de reduzir a taxa básica de juros para 13,50%, mas considerou ser apropriado adotar ritmo de queda de 0,50 ponto percentual nesta reunião em função da melhora do quadro inflacionário, reforçando, no entanto, o firme objetivo de manter uma política monetária contracionista para a reancoragem das expectativas e a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante. A conjuntura atual, caracterizada por um estágio do processo desinflacionário que tende a ser mais lento e por expectativas de inflação com reancoragem parcial, demanda serenidade e moderação na condução da política monetária. Em se confirmando o cenário esperado, os membros do Comitê, unanimemente, anteveem redução de mesma magnitude nas próximas reuniões e avaliam que esse é o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista necessária para o processo desinflacionário. O Comitê ressalta ainda que a magnitude total do ciclo de flexibilização ao longo do tempo dependerá da evolução da dinâmica inflacionária, em especial dos componentes mais sensíveis à política monetária e à atividade econômica, das expectativas de inflação, em particular as de maior prazo, de suas projeções de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos.

Votaram por uma redução de 0,50 ponto percentual os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Ailton de Aquino Santos, Carolina de Assis Barros, Gabriel Muricca Galpólo e Otávio Ribeiro Damaso. Votaram por uma redução de 0,25 ponto percentual os seguintes membros: Diogo Abry Guillen, Fernanda Magalhães Rumenos Guardado, Maurício Costa de Moura e Renato Dias de Brito Gomes. “

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de estabilização dessa taxa, ou seja em 13,75%, ou mesmo uma diminuição de 0,5% a depender das variáveis relacionadas com os índices inflacionários, conforme decidido pelo Copom nesta última reunião.

No mais, esse comitê mantém o entendimento de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar apresentando algumas quedas, ainda no segundo semestre do ano corrente. Para a próxima reunião ordinária do Copom (257ª), este Comitê de Investimentos acredita na possibilidade de ocorrer uma queda de ao menos 0,5%, levando a taxa Selic para um novo patamar de 12,75%, ou mesmo, mantendo tal taxa em, ainda em 13,25% a depender das variáveis relacionadas, principalmente com a estabilidade de preços, política monetária e ancoragem do quadro inflacionário. No mais, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere à convergência dos índices inflacionários, com especial ênfase na condução da

política monetária restritiva adotada pelas grandes potências mundiais, em função de um quadro inflacionário global resiliente, tal qual as incertezas com o arcabouço fiscal a ser aprovado pelo Congresso Nacional. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional.

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Incertezas no cenário fiscal, preocupação com a desaceleração da atividade econômica ao menos até os próximos 3 meses, preocupação com a política fiscal do governo impactando a dívida pública, dentre outras. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Vendas no varejo aumentando sutilmente, porém, indica tendência de recuperação econômica; ÁSIA: Passando por dificuldades para apresentar crescimento econômico, conforme projetado em 5%; EUROPA: Boa queda no índice inflacionário, por conta, especialmente, da queda no valor da energia, em especial no preço do gás natural.

Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no longuíssimo prazo, sobretudo, por conta do cenário internacional, uma vez que as grandes potências mundiais vêm adotando uma política contracionista, sobretudo, por conta de seus índices inflacionários resilientes. Essa mudança no que se refere ao prazo de exposição dos fundos que compõem a carteira investimentos do IPREM CAIEIRAS, aos riscos do mercado financeiro, passando de curto para longuíssimo prazo demandará uma grande realocação estratégica, que já vem sendo observada, desde o mês de abril do corrente ano, vide todas as APRs do período.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função da aversão a riscos pelas grandes economias e, principalmente, pela expectativa das ações a serem adotadas nesse início do novo governo brasileiro, no que se refere ao arcabouço fiscal e no que se refere à condução da política fiscal com reflexos negativos no valor da dívida pública.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 01/09/2023 e publicado no dia de 04/09/2023, além do relatório intitulado “panoramas”, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: agosto/2023 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a APLICAÇÃO de R\$ 5.366.854,75 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 2.220.436,20 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, advindos do valor do repasse mensal relativamente às contribuições previdenciárias do mês de competência: agosto/2023. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este buscar captar recursos financeiros dos RPPS, investindo seu patrimônio em carteira composta por

títulos públicos federais e a maior parte em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, retornando o índice IRF M-1, sem período de carência e com uma ótima taxa de administração e, especialmente, apresentando risco baixo, ideal para resguardar e posicionar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS ante ao presente cenário macroeconômico, acima delineado; 2) R\$ 3.000.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, advindos de valor resgatado do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA. A decisão de se aplicar neste fundo, se encontra detalhada no item 1. Quanto ao resgate do citado fundo, se deve ao fato de se diminuir a exposição no curtíssimo prazo - CDI - passando a alongar o prazo da carteira, posicionando-a em um prazo mais interessante no presente momento, visando resguardar os ativos que a compõe dos riscos que se apresentam no presente momento; 3) R\$ 1.662.46 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, advindos do valor do repasse mensal relativamente às contribuições previdenciárias do mês de competência: agosto/2023. A decisão de se aplicar no citado fundo se encontra detalhada no item 1 e; 4) R\$ 144.756,09 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA, advindos do valor da parcela 09/60, relativamente ao Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta - TAC - relativo à devolução de imóvel à Municipalidade. A decisão de se aplicar no presente fundo, se encontra detalhado no item 1. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR's: 55/2023, 58/2023, 59/2023 e 61/2023. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de agosto/2023, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e da Política de Investimentos/2023 - IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no [link](#) de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros, para fins de alocação estratégica, quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: setembro/2023, a saber: 1) R\$ 160.415,24 do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA para fins de honrar compromissos extraorçamentários. A decisão de se resgatar o valor desse fundo se refere ao fato de que, no presente momento, não é interessante disponibilizar valores na carteira de investimentos atreladas ao CDI. Vide APR: 56/2023; 2) R\$ 3.000.000,00 do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA BB TÍTULOS PÚBLICOS, para fins de melhor alocação estratégica, em especial para reposicionar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS em relação ao prazo do retorno, uma vez que a exposição no curtíssimo prazo não se encontra muito interessante. Vide APR: 57/2023 e; 3) R\$ 1.335.876,22 do fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA, para fins de honrar compromisso com a folha de pagamento relativa ao mês de competência: setembro/2023. A decisão de se resgatar desse fundo se refere ao fato de que este busca retorno no curtíssimo prazo, não interessante no presente momento, no que se refere ao posicionamento da carteira de investimentos. Vide APR: 60/2023. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco. No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função das questões que envolvem a continuidade da Guerra Rússia/Ucrânia, pressões inflacionárias,

expectativa para os resultados a serem observados por conta do arcabouço fiscal, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,20%a.a., sobretudo, porque o momento pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de longuíssimo prazo, tal qual no curtíssimo prazo (CDI). Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "GESTÃO DURATION", "IMA-B (Longo Prazo)", "IMA-B 5 (médio prazo)" e "AÇÕES", sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no curto, longo e longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2023, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 10,00% ao final do exercício financeiro de 2023, sendo 4,8% referentes ao IPCA/2023, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,20% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de agosto/2023 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento. Foi deliberado e decidido também não ser necessária a promoção de qualquer desinvestimento em relação aos fundos constantes na carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.

Assuntos Gerais: Riscos do mercado, composição do comitê de investimentos. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/10/2023 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Outubro/2023

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10/10/2023 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de setembro/2023, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, outubro/2023, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 257ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 19 e 20 de setembro/2023, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, conseqüentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O ambiente externo mostra-se mais incerto, com a continuidade do processo de desinflação, a despeito de núcleos de inflação ainda elevados e resiliência nos mercados de trabalho de diversos países. Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas. O Comitê notou a elevação das taxas de juros de longo prazo dos Estados Unidos e a perspectiva de menor crescimento na China, ambos exigindo maior atenção por parte de países emergentes.

Em relação ao cenário doméstico, observou-se maior resiliência da atividade econômica do que anteriormente esperado, mas o Copom segue antecipando um cenário de desaceleração da economia nos próximos trimestres. Como antecipado, ocorreu uma elevação da inflação cheia ao consumidor acumulada em doze meses no período recente. As medidas mais recentes de inflação subjacente apresentaram queda, mas ainda se situam acima da meta para a inflação. As expectativas de inflação para 2023, 2024 e 2025 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 4,9%, 3,9% e 3,5%, respectivamente.

As projeções de inflação do Copom em seu cenário de referência* situam-se em 5,0% em 2023, 3,5% em 2024 e 3,1% em 2025. As projeções para a inflação de preços administrados são de 10,5% em 2023, 4,5% em 2024 e 3,6% em 2025.

O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; e (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais apertado. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada; e (ii) os impactos do aperto monetário sincronizado sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado.

Tendo em conta a importância da execução das metas fiscais já estabelecidas para a ancoragem das expectativas de inflação e, conseqüentemente, para a condução da política monetária, o Comitê reforça a importância da firme persecução dessas metas.

Considerando a evolução do processo de desinflação, os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu reduzir a taxa básica de juros em 0,50 ponto percentual, para 12,75% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2024 e, em grau menor, o de 2025. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

A conjuntura atual, caracterizada por um estágio do processo desinflacionário que tende a ser mais lento e por expectativas de inflação com reancoragem parcial, demanda serenidade e moderação na condução da política monetária. O Comitê reforça a necessidade de perseverar com uma política monetária contracionista até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas.

Em se confirmando o cenário esperado, os membros do Comitê, unanimemente, antevêm redução de mesma magnitude nas próximas reuniões e avaliam que esse é o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista necessária para o processo desinflacionário. O Comitê ressalta ainda que a magnitude total do ciclo de flexibilização ao longo do tempo dependerá da evolução da dinâmica inflacionária, em especial dos componentes mais sensíveis à política monetária e à atividade econômica, das expectativas de inflação, em particular as de maior prazo, de suas projeções de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos.

Votaram por uma redução de 0,50 ponto percentual os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Ailton de Aquino Santos, Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Fernanda Magalhães Rumenos Guardado, Gabriel Muricca Galípolo, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso e Renato Dias de Brito Gomes.”

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de diminuição da taxa selic na ordem de 0,5% a depender das variáveis relacionadas com os índices inflacionários, conforme decidido pelo Copom nesta última reunião.

No mais, esse comitê mantém o entendimento de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar apresentando algumas quedas, ainda no segundo semestre do ano corrente. Para a próxima reunião ordinária do Copom (258ª), este Comitê de Investimentos acredita na possibilidade de ocorrer uma queda de ao menos 0,5%, levando a taxa Selic para um novo patamar de 12,25%, ou mesmo, mantendo tal taxa em, ainda em 12,75% a depender das variáveis relacionadas, principalmente com a estabilidade de preços, política monetária e ancoragem do quadro inflacionário. No mais, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere à convergência dos índices inflacionários, com especial ênfase na condução da política monetária restritiva adotada pelas grandes potências mundiais, em função de um quadro inflacionário global resiliente. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto

Nacional. Ainda, com uma redução de 0,5% da taxa Selic, passando para 12,25%, esse patamar, ainda é considerado como política monetária contracionista.

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Preocupação com a desaceleração da atividade econômica ao menos até os próximos 3 meses, preocupação com a política fiscal do governo impactando a dívida pública, aumento da curva de juros impactando a renda variável, dentre outras. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Treasury atingiu patamar histórico em setembro/2023, superior a 4,50%, alta no setor de serviços; ÁSIA: Inflação em níveis baixos e controlados: EUROPA: Boa queda no índice inflacionário, por conta, especialmente, da queda no valor da energia, em especial no preço do gás natural. Inflação entrando na casa dos 4,00% a.a., pela primeira vez em 2023, porém, já esperado pelos analistas.

Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no longuíssimo prazo, sobretudo, por conta do cenário internacional, uma vez que as grandes potências mundiais vêm adotando uma política contracionista, sobretudo, por conta de seus índices inflacionários resilientes. Essa mudança no que se refere ao prazo de exposição dos fundos que compõem a carteira investimentos do IPREM CAIEIRAS, aos riscos do mercado financeiro, passando de curto para longuíssimo prazo demandará uma grande realocação estratégica, que já vem sendo observada, desde o mês de abril do corrente ano, vide todas as APRs do período.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função da aversão a riscos pelas grandes economias e, principalmente, pela expectativa das ações a serem adotadas nesse início do novo governo brasileiro, no que se refere ao arcabouço fiscal e no que se refere à condução da política fiscal com reflexos negativos no valor da dívida pública.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 06/10/2023 e publicado no dia de 09/10/2023, além do relatório intitulado "panoramas", publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: setembro/2023 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a APLICAÇÃO de R\$ 7.237.898,59 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 7.091.645,83 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, advindos do valor do repasse mensal relativamente às contribuições previdenciárias do mês de competência: setembro/2023, além de valor resgatado do fundo CAIXA BRASIL IMA-B, visando a melhor realocação estratégica. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este buscar captar recursos financeiros dos RPPS, investindo seu patrimônio em carteira composta por títulos públicos federais e a maior parte em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, retornando o índice IRF M-1, sem período de carência e com uma ótima taxa de administração e, especialmente, apresentando risco

baixo, ideal para resguardar e posicionar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS ante ao presente cenário macroeconômico, acima delineado e; 2) R\$ 146.252,76 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, advindos do valor da parcela 10/60, relativamente ao Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta – TAC – referente à devolução de imóvel à Municipalidade. A decisão de se aplicar no presente fundo, se encontra detalhado no item 1. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR's: 63/2023 e 65/2023. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de setembro/2023, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e da Política de Investimentos/2023 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no *link* de controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros, para fins de alocação estratégica, quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: outubro/2023, a saber: 1) R\$ 5.000.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, para fins de melhor realocação estratégica, ante à política de investimentos do IPREM CAIEIRAS, sobretudo, no que se refere à diminuição de exposição aos riscos que afetam a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS no longo prazo, realocando tal valor para o fundo CAIXA BRASIL IRF-M1. A decisão de se realocar tal valor neste fundo, se refere ao fato de que este buscar captar recursos financeiros dos RPPS, investindo seu patrimônio em carteira composta por títulos públicos federais e a maior parte em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, retornando o índice IRF M-1, sem período de carência e com uma ótima taxa de administração e, especialmente, apresentando risco baixo, ideal para resguardar e posicionar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS ante ao presente cenário macroeconômico, acima delineado e; 2) R\$ 1.296.596,48 do fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA, para fins de honrar compromisso com a folha de pagamento relativa ao mês de competência: outubro/2023. A decisão de se resgatar desse fundo se refere ao fato de que este busca retorno no curtíssimo prazo, não interessante no presente momento, no que se refere ao posicionamento da carteira de investimentos. Vide APRs: 62/2023 e 64/2023. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco. No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função das questões que envolvem a continuidade da Guerra Rússia/Ucrânia, pressões inflacionárias, expectativa para os resultados a serem observados por conta do arcabouço fiscal, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,20%a.a., sobretudo, porque o momento pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de longuíssimo prazo, tal qual no curtíssimo prazo (CDI). Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+O c/c títulos

públicos diversificados em fundos tipo “GESTÃO DURATION”, “IMA-B (Longo Prazo)” e “AÇÕES”, sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no curto, longo e longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2023, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 10,10% ao final do exercício financeiro de 2023, sendo 4,9% referentes ao IPCA/2023, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,20% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de setembro/2023 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento. Foi deliberado e decidido também não ser necessária a promoção de qualquer desinvestimento em relação aos fundos constantes na carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.

Assuntos Gerais: Na presente ocasião, os membros do Comitê de Investimentos discutiram sobre os efeitos a serem gerados por conta da Reunião ocorrida em 19/09/2023 a respeito dos procedimentos futuros do fundo Brazilian Graveyard and Death Care. Consequências geradas pela ocorrência de guerras, Anbima. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/11/2023 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos e; 5) Política de Investimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Novembro/2023

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10/11/2023 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de outubro/2023, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, novembro/2023, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 258ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 31 de outubro e 01 de Novembro de 2023, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, conseqüentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O ambiente externo mostra-se adverso, em função da elevação das taxas de juros de prazos mais longos nos Estados Unidos, da resiliência dos núcleos de inflação em níveis ainda elevados em diversos países e de novas tensões geopolíticas. Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho. O Comitê avalia que o cenário exige atenção e cautela por parte de países emergentes.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica segue consistente com o cenário de desaceleração da economia nos próximos trimestres antecipado pelo Copom. A inflação cheia ao consumidor manteve trajetória de desinflação, mas segue acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta de inflação, enquanto as medidas mais recentes de inflação subjacente ainda se situam acima da meta para a inflação.

As expectativas de inflação para 2023, 2024 e 2025 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 4,6%, 3,9% e 3,5%, respectivamente.

As projeções de inflação do Copom em seu cenário de referência* situam-se em 4,7% em 2023, 3,6% em 2024 e 3,2% em 2025. As projeções para a inflação de preços administrados são de 9,3% em 2023, 5,0% em 2024 e 3,6% em 2025.

O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; e (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais apertado. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada; e (ii) os impactos do aperto monetário sincronizado sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado. O Comitê avalia que a conjuntura, em particular

devido ao cenário internacional, é mais incerta do que o usual e exige cautela na condução da política monetária.

Tendo em conta a importância da execução das metas fiscais já estabelecidas para a ancoragem das expectativas de inflação e, conseqüentemente, para a condução da política monetária, o Comitê reafirma a importância da firme persecução dessas metas.

Considerando a evolução do processo de desinflação, os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu reduzir a taxa básica de juros em 0,50 ponto percentual, para 12,25% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2024 e o de 2025. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

A conjuntura atual, caracterizada por um estágio do processo desinflacionário que tende a ser mais lento, expectativas de inflação com reancoragem apenas parcial e um cenário global desafiador, demanda serenidade e moderação na condução da política monetária. O Comitê reforça a necessidade de perseverar com uma política monetária contracionista até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas.

Em se confirmando o cenário esperado, os membros do Comitê, unanimemente, anteveem redução de mesma magnitude nas próximas reuniões e avaliam que esse é o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista necessária para o processo desinflacionário. O Comitê enfatiza que a magnitude total do ciclo de flexibilização ao longo do tempo dependerá da evolução da dinâmica inflacionária, em especial dos componentes mais sensíveis à política monetária e à atividade econômica, das expectativas de inflação, em particular daquelas de maior prazo, de suas projeções de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos.

Votaram por uma redução de 0,50 ponto percentual os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Ailton de Aquino Santos, Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Fernanda Magalhães Rumenos Guardado, Gabriel Muricca Galípolo, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso e Renato Dias de Brito Gomes.

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de diminuição da taxa selic na ordem de 0,5% a depender das variáveis relacionadas com os índices inflacionários, conforme decidido pelo Copom em sua última reunião.

No mais, esse comitê mantém o entendimento de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar apresentando algumas quedas, até o final do ano corrente. Para a próxima reunião ordinária do Copom (259ª), este Comitê de Investimentos acredita na possibilidade de ocorrer uma queda de ao menos 0,5%, levando a taxa Selic para um novo patamar de 11,75%, ou mesmo, mantendo tal taxa em, ainda em 12,25% a depender das variáveis relacionadas, principalmente com a estabilidade de preços, política monetária e ancoragem do quadro inflacionário. No mais, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere à convergência dos índices inflacionários, com especial ênfase na condução da política monetária restritiva adotada pelas grandes potências mundiais, em função de um quadro

inflacionário global resiliente. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional. Ainda, com uma redução de 0,5% da taxa Selic, passando para 12,25%, esse patamar, ainda é considerado como política monetária contracionista.

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Continuidade com a preocupação com a desaceleração da atividade econômica ao menos até os próximos 3 meses, preocupação com a política fiscal do governo impactando a dívida pública, dentre outras. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Manutenção da taxa de juros em 5,25% a.a., sendo este o maior patamar em 22 anos. As projeções são favoráveis com atividade econômica pra cima e desemprego para baixo; ÁSIA: Preços sob controle. Expectativa boa no que se refere à inflação; EUROPA: Boa queda no índice inflacionário, por conta, especialmente, da queda no valor da energia, em especial no preço do gás natural. Inflação entrando na casa dos 2,00% a.a., refletindo uma situação mais tranquilizadora.

Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no longuíssimo prazo, sobretudo, por conta do cenário internacional, uma vez que as grandes potencias mundiais vêm adotando uma política contracionista, sobretudo, por conta de seus índices inflacionários resilientes. Essa mudança no que se refere ao prazo de exposição dos fundos que compõem a carteira investimentos do IPREM CAIEIRAS, aos riscos do mercado financeiro, passando de curto para longuíssimo prazo demandará uma grande realocação estratégica, que já vem sendo observada, desde o mês de abril do corrente ano, vide todas as APRs do período.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função da aversão a riscos pelas grandes economias e, principalmente, pela expectativa das ações a serem adotadas pelo governo brasileiro, no que se refere ao arcabouço fiscal e à condução da política fiscal com reflexos negativos no valor da dívida pública.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 03/11/2023 e publicado no dia de 06/11/2023, além do relatório intitulado “panoramas”, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: outubro/2023 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a APLICAÇÃO de R\$ 2.515.036,05 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 66.704,06 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, advindos do valor do repasse mensal relativamente às contribuições previdenciárias do mês de competência: OUTUBRO/2023. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este busca

captar recursos financeiros dos RPPS, investindo seu patrimônio em carteira composta por títulos públicos federais e a maior parte em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, retornando o índice IRF M-1, sem período de carência e com uma ótima taxa de administração e, especialmente, apresentando risco baixo, ideal para resguardar e posicionar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS ante ao presente cenário macroeconômico, acima delineado; 2) R\$ 2.059.065,95 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, advindos do valor do repasse mensal relativamente às contribuições previdenciárias do mês de competência: OUTUBRO/2023. A decisão de se aplicar no presente fundo está descrita conforme item 1; 3) R\$ 241.485,08 no fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL, advindo de parte das cotas do fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO. A decisão de se aplicar no presente fundo se refere ao fato de que tal aplicação se refere ao fato de que o fundo em questão tem como objetivo obter retornos compatíveis com o CDI, ideal para diversificar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, em especial no que se refere ao prazo (curto prazo), com risco baixo e; 4) R\$ 147.780,96 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, advindos do valor da parcela 11/60, relativamente ao Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta – TAC – referente à devolução de imóvel à Municipalidade. A decisão de se aplicar no presente fundo, se encontra detalhado no item 1. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR's: 66/2023, 67/2023, 69/2023 e 71/2023. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de outubro/2023, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e da Política de Investimentos/2023 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no [link](#) de controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros, para fins de alocação estratégica, quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: novembro/2023, a saber: 1) R\$ 241.485,08 do fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, para fins de realocação estratégica, sendo reaplicado no fundo FUNDO BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL. A decisão de se aplicar no presente fundo se refere ao fato de que tal aplicação se refere ao fato de que o fundo em questão tem como objetivo obter retornos compatíveis com o CDI, ideal para diversificar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, em especial no que se refere ao prazo (curto prazo), com risco baixo e; 2) R\$ 1.351.958,67 do fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA. Dentre os fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, este se configura no presente momento como a melhor opção para fins de resgate visando cumprir visando honrar o compromisso com a folha de pagamento do mês de competência: novembro/2023, sobretudo, em função de seu risco x retorno e necessidade de se reposicionar tal carteira. Vide APRs: 68/2023 e 70/2023. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco. No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função das questões que envolvem a continuidade da Guerra Rússia/Ucrânia, pressões inflacionárias, expectativa para os resultados a serem observados por conta do arcabouço fiscal, cenário

de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,20%a.a., sobretudo, porque o momento pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de longuíssimo prazo, tal qual no curtíssimo prazo (CDI). Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "GESTÃO DURATION", "IMA-B (Longo Prazo)" e "AÇÕES", sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no curto, longo e longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2023, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 9,80% ao final do exercício financeiro de 2023, sendo 4,6% referentes ao IPCA/2023, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,20% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de outubro/2023 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento. Foi deliberado e decidido também não ser necessária a promoção de qualquer desinvestimento em relação aos fundos constantes na carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.

5) Política de Investimentos: Na presente assembleia ordinária, os membros deste Conselho formataram, deliberaram e aprovaram a Política de Investimentos, a ser proposta aos membros dos Conselhos do IPREM CAIEIRAS, a fim de que seja implementada ao longo do exercício de 2024.

Assuntos Gerais: Geopolítica, APR. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 07/12/2023 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Novembro/2023

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Dezembro/2023

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 07/12/2023 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de novembro/2023, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, dezembro/2023, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 258ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 31 de outubro e 01 de Novembro de 2023, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, conseqüentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O ambiente externo mostra-se adverso, em função da elevação das taxas de juros de prazos mais longos nos Estados Unidos, da resiliência dos núcleos de inflação em níveis ainda elevados em diversos países e de novas tensões geopolíticas. Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho. O Comitê avalia que o cenário exige atenção e cautela por parte de países emergentes.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica segue consistente com o cenário de desaceleração da economia nos próximos trimestres antecipado pelo Copom. A inflação cheia ao consumidor manteve trajetória de desinflação, mas segue acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta de inflação, enquanto as medidas mais recentes de inflação subjacente ainda se situam acima da meta para a inflação.

As expectativas de inflação para 2023, 2024 e 2025 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 4,6%, 3,9% e 3,5%, respectivamente.

As projeções de inflação do Copom em seu cenário de referência* situam-se em 4,7% em 2023, 3,6% em 2024 e 3,2% em 2025. As projeções para a inflação de preços administrados são de 9,3% em 2023, 5,0% em 2024 e 3,6% em 2025.

O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; e (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais apertado. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada; e (ii) os impactos do aperto monetário sincronizado sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado. O Comitê avalia que a conjuntura, em particular

devido ao cenário internacional, é mais incerta do que o usual e exige cautela na condução da política monetária.

Tendo em conta a importância da execução das metas fiscais já estabelecidas para a ancoragem das expectativas de inflação e, conseqüentemente, para a condução da política monetária, o Comitê reafirma a importância da firme persecução dessas metas.

Considerando a evolução do processo de desinflação, os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu reduzir a taxa básica de juros em 0,50 ponto percentual, para 12,25% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2024 e o de 2025. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

A conjuntura atual, caracterizada por um estágio do processo desinflacionário que tende a ser mais lento, expectativas de inflação com reancoragem apenas parcial e um cenário global desafiador, demanda serenidade e moderação na condução da política monetária. O Comitê reforça a necessidade de perseverar com uma política monetária contracionista até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas.

Em se confirmando o cenário esperado, os membros do Comitê, unanimemente, antevêm redução de mesma magnitude nas próximas reuniões e avaliam que esse é o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista necessária para o processo desinflacionário. O Comitê enfatiza que a magnitude total do ciclo de flexibilização ao longo do tempo dependerá da evolução da dinâmica inflacionária, em especial dos componentes mais sensíveis à política monetária e à atividade econômica, das expectativas de inflação, em particular daquelas de maior prazo, de suas projeções de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos.

Votaram por uma redução de 0,50 ponto percentual os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Ailton de Aquino Santos, Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Fernanda Magalhães Rumenos Guardado, Gabriel Muricca Galípolo, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso e Renato Dias de Brito Gomes.

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de diminuição da taxa selic na ordem de 0,5% a depender das variáveis relacionadas com os índices inflacionários, conforme decidido pelo Copom em sua última reunião.

No mais, esse comitê mantém o entendimento de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar apresentando algumas quedas, até o final do ano corrente. Para a próxima reunião ordinária do Copom (259ª), este Comitê de Investimentos acredita na possibilidade de ocorrer uma queda de ao menos 0,5%, levando a taxa Selic para um novo patamar de 11,75%, ou mesmo, mantendo tal taxa em, ainda em 12,25% a depender das variáveis relacionadas, principalmente com a estabilidade de preços, política monetária e ancoragem do quadro inflacionário. No mais, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere à convergência dos índices inflacionários, com especial ênfase na condução da política monetária restritiva adotada pelas grandes potências mundiais, em função de um quadro

inflacionário global resiliente. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional. Ainda, com uma redução de 0,5% da taxa Selic, passando para 12,25%, podemos considerar que tal patamar, ainda é considerado como política monetária contracionista.

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Continuidade com a preocupação com a desaceleração da atividade econômica ao menos até os próximos 3 meses, preocupação com a política fiscal do governo impactando a dívida pública, dentre outras. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: A curva de juros voltou a fechar, voltando também a discussão sobre o fim da alta de juros; As projeções são favoráveis com atividade econômica pra cima e desemprego para baixo; ÁSIA: Preços sob controle. Expectativa boa no que se refere à inflação; EUROPA: Boa queda no índice inflacionário, por conta, especialmente, da queda no valor da energia, em especial no preço do gás natural. Inflação entrando na casa dos 2,00% a.a., refletindo uma situação mais tranquilizadora.

Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no longuíssimo prazo, sobretudo, por conta do cenário internacional, uma vez que as grandes potencias mundiais vêm adotando uma política contracionista, sobretudo, por conta de seus índices inflacionários resilientes. Essa mudança no que se refere ao prazo de exposição dos fundos que compõem a carteira investimentos do IPREM CAIEIRAS, aos riscos do mercado financeiro, passando de curto para longuíssimo prazo demandará uma grande realocação estratégica, que já vem sendo observada, desde o mês de abril do corrente ano, vide todas as APRs do período. Agora, porém, já mais estabilizada.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função da aversão a riscos pelas grandes economias e, principalmente, pela expectativa das ações a serem adotadas pelo governo brasileiro, no que se refere ao arcabouço fiscal e à condução da política fiscal com reflexos negativos no valor da dívida pública.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 01/12/2023 e publicado no dia de 04/12/2023, além do relatório intitulado “panoramas”, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: novembro/2023 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a APLICAÇÃO de R\$ 2.331.473,60 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 2.182.204,44 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, advindos do valor do repasse mensal relativamente às contribuições previdenciárias do mês de competência: novembro/2023. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este busca

captar recursos financeiros dos RPPS, investindo seu patrimônio em carteira composta por títulos públicos federais e a maior parte em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, retornando o índice IRF M-1, sem período de carência e com uma ótima taxa de administração e, especialmente, apresentando risco baixo, ideal para resguardar e posicionar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS ante ao presente cenário macroeconômico, acima delineado e;

2) R\$ 149.269,16 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, advindos do valor da parcela 12/60, relativamente ao Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta – TAC – referente à devolução de imóvel à Municipalidade. A decisão de se aplicar no presente fundo, se encontra detalhado no item 1. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR's: 73/2023 e 76/2023. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de novembro/2023, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e da Política de Investimentos/2023 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no *link* de controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros, para fins de alocação estratégica, quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: dezembro/2023, a saber:

1) R\$ 536.098,44 do fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA, Dentre os fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, este se configura no presente momento como a melhor opção para fins de resgate visando cumprir visando honrar o compromisso com a folha de pagamento do mês de competência: dezembro/2023, sobretudo, em função de seu risco x retorno e necessidade de se reposicionar tal carteira;

2) R\$ 8.052,69 do fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA, para fins de honrar com compromissos financeiros assumidos pelo IPREM CAIEIRAS. A decisão de se resgatar esse valor desse fundo de investimentos se encontra explicado no item 1 e;

3) R\$ 1.575.271,11 do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ, para honrar compromissos financeiros assumidos pelo IPREM CAIEIRAS, bem como quitar folha de pagamento do mês de competência: dezembro/2023. A decisão de se resgatar desse fundo se dá pelo fato de promover a diminuição de valores relacionados com retorno no curtíssimo prazo, readequando melhor a distribuição e diversificação dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Vide APRs: 72/2023, 74/2023 e 75/2023. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco. No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função das questões que envolvem a continuidade da Guerra Rússia/Ucrânia, pressões inflacionárias, expectativa para os resultados a serem observados por conta do arcabouço fiscal, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,20%a.a., sobretudo, porque o momento pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de longuíssimo prazo, tal qual no curtíssimo prazo (CDI). Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a

atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "GESTÃO DURATION", "IMA-B (Longo Prazo)" e "AÇÕES", sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no curto, longo e longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2023, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 9,80% ao final do exercício financeiro de 2023, sendo 4,6% referentes ao IPCA/2023, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,20% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de NOVEMBRO/2023 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento. Foi deliberado e decidido também não ser necessária a promoção de qualquer desinvestimento em relação aos fundos constantes na carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.

Assuntos Gerais: Certificação para membros do comitê de Investimentos, Tensões geopolíticas, APR. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/01/2024 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____